



PANDEMIA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA

Boletim Informativo

n°67

19/11 a 02/12/2021

Nesta Edição

1. APRESENTAÇÃO
2. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA
3. COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA
4. SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO
5. AÇÕES INSTITUCIONAIS

**Barreiras
2021**

- **Grupo de Trabalho para Gerenciamento do COVID-19 da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB**
- **Grupo de Trabalho de Gerenciamento da Ameaça do Coronavírus (COVID-19) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – Barreiras**
- **Grupo de Trabalho do COVID-19 da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - *Campus IX* - Barreiras**

Equipe de elaboração:

Ana Isabela Ramos Feitosa de Assis (UFOB)

Ana Maria Mapeli (UFOB)

André de Oliveira Souza (UFOB)

Arlindo Gomes de Macêdo Junior (UFOB)

Pedro Dias Pinto (UFOB)

Raphael Contelli Klein (UFOB)

Raiane Costa Souza (UFOB)

Renan Rodrigues dos Santos (UFOB)

Sandra Eliza Guimarães (UNEB)

Taides Tavares dos Santos (UFOB)

Uldérico Rios Oliveira (UNEB)

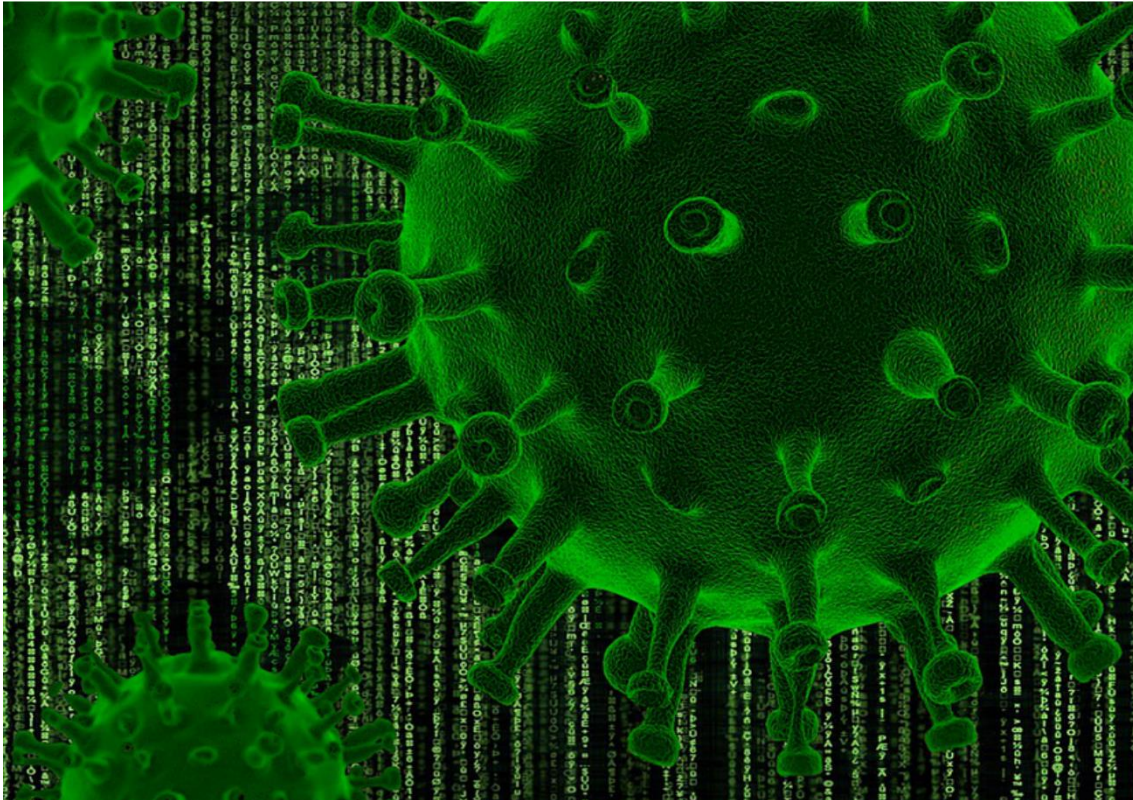
Valdeir Demetrio da Silva (UFOB)

**Quais temas sobre COVID-19
você gostaria de ver nos próximos boletins?**

Envie um e-mail para
covid19@ufob.edu.br

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
2	SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA	6
3	COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA	22
4	SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO	25
5	AÇÕES INSTITUCIONAIS	29
6	REFERÊNCIAS	31



1. APRESENTAÇÃO

A publicação do Boletim Informativo sobre a pandemia do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia é uma ação do Grupo de Trabalho para Gerenciamento da COVID-19 da Universidade Federal do Oeste da Bahia (GTG-COVID/UFOB), em colaboração com representantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) - *Campus* Barreiras e da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - *Campus* IX - Barreiras.

O Boletim tem como objetivo divulgar, quinzenalmente, informações sobre a situação atual e a tendência da pandemia da COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, com enfoque técnico-científico e epidemiológico, além de recomendações preventivas, orientações de saúde e segurança e comunicação de ações institucionais.

Destaques desta edição

- **Casos e óbitos acumulados de Covid-19: 82.165 casos e 1.400 óbitos;**
- Do total de casos confirmados, **98,1%** encontram-se **recuperados** (n=80.566) e **0,2% ativos** (n=199);
- **Casos ativos: 199** (aumento de 10,6% em relação ao dia 18/11);
- **Casos novos:** no período foram notificados **414** casos novos na região (crescimento de 10,4% em relação ao período anterior – 05/11 a 18/11), sendo Barreiras o município com maior quantitativo (106 casos);
- **Óbitos novos:** no período foram notificados **05** óbitos novos (mesmo quantitativo em comparação com o período anterior);
- **Taxa de letalidade regional** (percentual de pessoas acometidas pela Covid-19 que evoluíram para óbito): **1,71%**;
- **Coefficiente de incidência (risco de adoecimento) regional:** 8.617,0 casos/100.000 habitantes;
- **Média móvel regional:** tendência de crescimento na média móvel de casos novos (+40,0%) e de óbitos novos;*
- **Taxa média de ocupação na Macrorregião Oeste no período de 19/11 a 02/12/2021:** leitos clínicos (6%) e UTI (18%).

2. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA

Figura 1. Distribuição espacial da média móvel de incidência (casos novos) e de mortalidade por COVID-19 nos estados do Brasil, no período de 19 de novembro a 02 de dezembro de 2021.

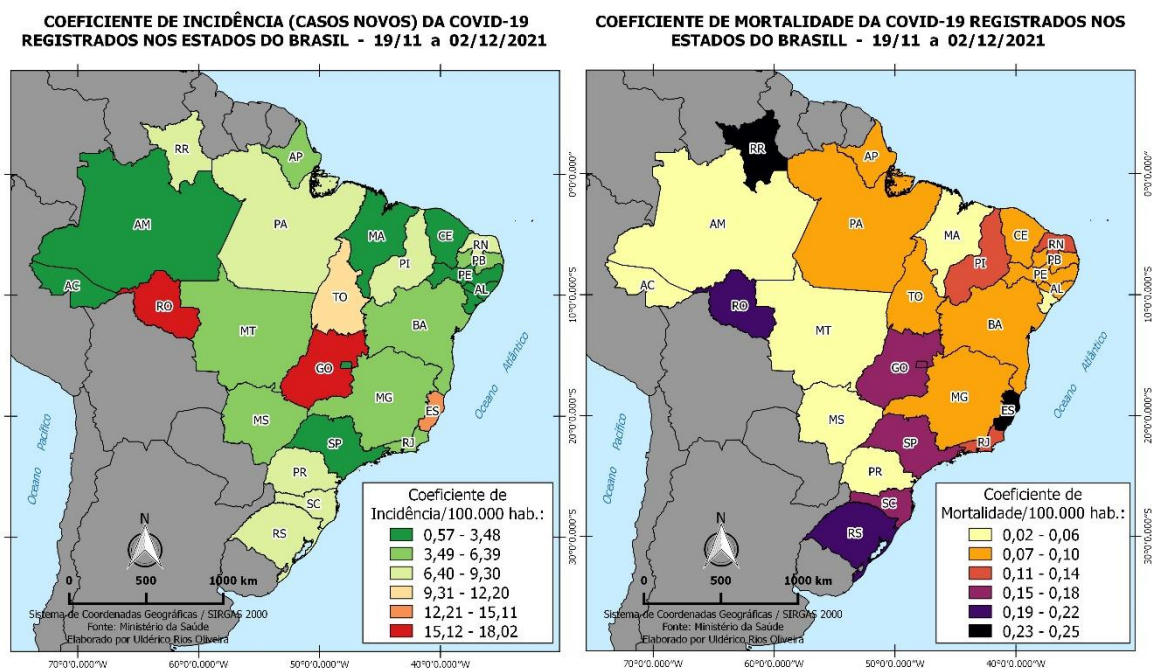
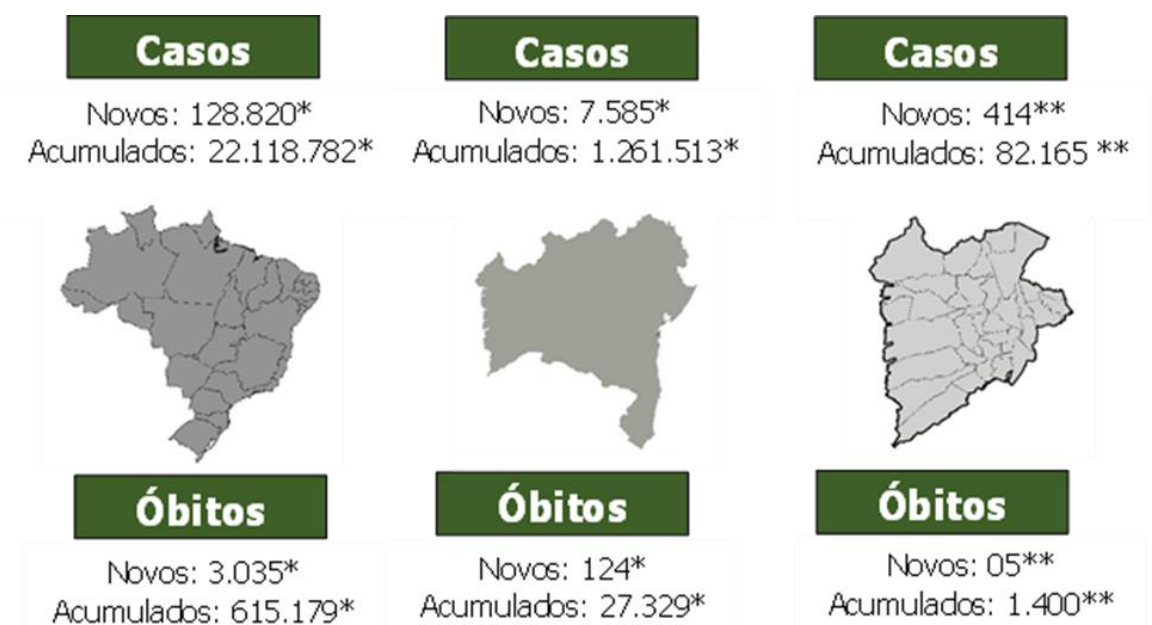


Figura 2. Cenário epidemiológico da COVID-19 no Brasil, Bahia e Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia entre 19 de novembro a 02 de dezembro de 2021.



Os dados sobre casos e óbitos novos são referentes ao somatório obtido no período entre 19/11 a 02/12/2021;

* Fonte: Painel Coronavírus (<https://covid.saude.gov.br/>);

** Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde.

A COVID-19 tem se disseminado no **Brasil**, com registro, até o dia 02 de dezembro de 2021, às 17h47min, de **22.118.782 casos** confirmados¹, com coeficiente de incidência² de 10.525,4 casos/100.000 habitantes, e **615.179 óbitos**, com coeficiente de mortalidade³ de 292,7 óbitos/100.000 habitantes. Na **Figura 1** são apresentadas a distribuição espacial dos coeficientes de incidência e de mortalidade com base na média móvel de casos novos e óbitos novos no período de 19 de novembro a 02 de dezembro de 2021, para os estados brasileiros.

Na **Bahia**, o primeiro caso foi confirmado em 6 de março de 2020 e, até o dia 02 de dezembro de 2021, às 17h47min, foram registrados **1.261.513 casos** da doença, com coeficiente de incidência de 8.481,9 casos/100.000 habitantes e **27.329 óbitos (Figura 2)**, com coeficiente de mortalidade de 183,7 óbitos/100.000 habitantes (<https://covid.saude.gov.br>).

Enquanto o número absoluto de casos refere-se ao total de pessoas acometidas pela doença, o

coeficiente de incidência está relacionado ao maior risco de adoecimento da população pela COVID-19.

De acordo com o sexo e faixa etária, nota-se que no estado da Bahia houve um **maior acometimento pela COVID-19 de adultos jovens** (30 a 39 anos), com 23,54% do total de casos confirmados, e **do sexo feminino** (54,66%). O maior valor do coeficiente de incidência foi registrado na faixa etária entre 30 e 39 anos (12.153,62 /100.000 habitantes), seguido pela compreendida entre 40 e 49 anos (11.899,30 /100.000 habitantes), que juntas apresentam as faixas etárias com maior risco de adoecimento no estado (SESAB, 2021).

A **Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia** é composta por três regiões: Barreiras, que abrange 15 municípios, Ibotirama com 09, e Santa Maria da Vitória, com 12, totalizando 36 sistemas municipais de saúde (http://www1.saude.ba.gov.br/mapa_bahia/indexch.asp). O primeiro

¹ Caso suspeito de Síndrome Gripal (SG) ou Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) confirmado por critério laboratorial, clínico epidemiológico ou por teste rápido, imunofluorescência, elisa ou quimioluminescência (fonte: http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/NT_n_54_Orientacoes_sobre_criterios_de_confirmacao_de_doenca_pelo_coronavirus_2019_COVID_19___Atualizada_em_10.05.2020.pdf).

²número de casos confirmados de COVID-19 por 100.000 habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado (<https://covid.saude.gov.br/>).

³número de óbitos confirmados de COVID-19 por 100.000 habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado (<https://covid.saude.gov.br/>).

caso de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste foi registrado no dia 21 de março de 2020, no município de Barreiras, e o primeiro óbito em Cristópolis, em 10 de maio de 2020.

Na **Tabela 1** são apresentados dados da macrorregião de Saúde Oeste da Bahia obtidos pela Central Integrada de Comando e Controle de Saúde

(<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>). A maioria dos casos de COVID-19 encontra-se na faixa etária de 30 a 39 anos (25,14%), de pessoas do sexo feminino (53,75%) e da raça/cor parda (60,06%). Com relação à ocupação, 2,65% são profissionais da saúde. Referente às condições de saúde preexistentes, destaca-se: Doenças cardíacas crônicas (3,13%); Diabetes (1,72%); e Doenças respiratórias crônicas descompensadas (0,97%).

A **Tabela 2** apresenta os dados epidemiológicos detalhados e atualizados por município da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. É válido ressaltar que o quantitativo de casos descritos na **Tabela 1** é inferior ao apresentado na **Tabela 2** devido à indisponibilidade de dados para todos os municípios. Segundo os Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da região, até o dia 02 de dezembro de 2021, foram registrados **82.165 casos** da COVID-19 nos 36 municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia (**Figuras 3 e 4**), gerando um coeficiente de incidência regional de

8.617,0 casos/100.000 habitantes (**Tabela 2 e Figura 5**). No mesmo período foram notificados na região **414 casos novos** (crescimento de 10,4% em relação ao período anterior - 05/11 a 18/11), o que confere uma **média de 30 casos novos/dia**, com variações entre 08 (28/11 - domingo) e 65 casos (22/11 - segunda-feira). No período analisado, **os municípios que mais notificaram casos novos foram Barreiras (n=106), Santa Maria da Vitória (n=67), Correntina (n=50), Angical (n=37) e Luís Eduardo Magalhães (n=36)**, o que representa 71,5% de todos os casos novos registrados (**Figura 3**). Em contrapartida, nove municípios da região não registraram casos novos no período analisado, conforme mostrado na **Tabela 2**.

A média móvel regional foi calculada a partir da soma do número de casos e óbitos novos notificados nos últimos sete dias dividido por sete (total de dias do período contabilizado). Quando avaliada a média móvel dos últimos 14 dias, verifica-se que, de acordo com variação percentual calculada, pode haver tendência de estabilidade (até 15% positivos ou negativos), de crescimento (acima de 15% positivos) ou de queda (superior a 15% negativos). No último dia de observação desta edição (02/12/2021), foi verificada **tendência de crescimento na média móvel de casos novos (+40,0%)**, comparada com 14 dias

atrás (**Figura 6**), tendência mantida há 2 dias consecutivos.

Do total de casos acumulados confirmados na região, **98,1% encontram-se recuperados (n=80.566) e 0,2% (n=199) ativos (Tabela 2)**. A maior parcela de casos ativos encontra-se na **Região de Saúde de Barreiras**, que concentra 54,8% dos casos (n=109), e dentre os municípios, os destaques foram Santa Maria da Vitória (n=44/22,1%), Barreiras (n=39/19,6%) e Luís Eduardo Magalhães (n=25/12,6%) (**Tabela 2**). **O quantitativo regional de casos ativos no dia 02/12/2021 (n=199) foi 10,6% maior que o registrado no dia 18/11/2021**, comportamento semelhante ao da maioria dos municípios da região, já que 19 dos 36 municípios apresentaram aumento no percentual de casos ativos. Dentre os que tiveram aumento com relação ao período anterior, os destaques foram Barreiras (+290,0%), Cotegipe (+266,7%) Santa Maria da Vitória (+214,3%) e Muquém do São Francisco (+200,0%) (**Figura 7**).

Ao se comparar as Regiões de Saúde, nota-se que a de Barreiras apresenta o maior número absoluto de casos acumulados (n=49.969) e o maior coeficiente de incidência da doença (10.838,2 casos/100.000 habitantes) (**Tabela 2**). Já analisando por município, o de Barreiras apresenta o maior número absoluto de casos acumulados (n=20.302), seguido de Luís Eduardo

Magalhães (n=14.677) e Bom Jesus da Lapa (n=6.130).

As Secretarias Municipais de Saúde notificaram a **ocorrência acumulada de 1.400 óbitos por COVID-19 na Macrorregião (Tabela 2 e Figura 8)**. Neste mesmo período foram notificados na região um total de **05 óbitos novos**, mesmo quantitativo observado com no período anterior (05/11 a 18/11), o que confere uma **média de 0,3 óbito novo/dia**, com variação entre 0 (em 9 dos 14 dias observados) e 1 óbito (demais dias). Os únicos municípios que registraram **óbitos novos por COVID-19** no período foram: Santa Maria da Vitória (n=03), **Santana (n=01) e São Desidério (n=01)**. No último dia de observação desta edição (02/12/2021), foi verificada **tendência de crescimento na média móvel de óbitos novos por COVID-19** na região (**Figura 9**).

No que diz respeito à letalidade, a taxa regional foi 1,7% e a microrregião de Saúde de Ibotirama apresentou a mais elevada (2,1%). As maiores taxas de letalidade municipal foram encontradas em Brejolândia (6,9%), Sítio do Mato (3,8%), Cotegipe (3,4%), Serra do Ramalho (3,4%), Morpará (3,0%) e Riachão das Neves (3,0%) (**Tabela 2**).

Para avaliar o cenário mais recente relacionado à ocorrência de casos novos da COVID-19 na macrorregião, foi calculado além do coeficiente de incidência acumulado

(**Tabela 2**), o **coeficiente de incidência para 14 dias**, indicador utilizado pela FIOCRUZ para determinar o risco de transmissão da COVID-19 em determinado território. Esse risco é classificado de acordo com coeficiente de incidência de 14 dias nas seguintes faixas: baixíssimo risco (<5), baixo risco (5 a <20), risco moderado (20 a <50), elevado risco (50 a ≤200) e elevadíssimo risco (>200). Neste sentido, os municípios que apresentaram os **maiores coeficientes de incidência no período de análise** (19/11 a 02/12) foram **Angical** (264,7/100.000 hab.), **Santa Maria da Vitória** (168,2/100.000 hab.), **Correntina** (155,6/100.000 hab.) e **Catolândia** (139,8/100.000 hab.), conforme **Tabela 2**.

Analisando o coeficiente de incidência de 14 dias nos municípios que sediam *Campi* da UFOB, observa-se que esse indicador variou de 7,5/100.000 habitantes (Barra) a 168,2/100.000 habitantes (Santa Maria da Vitória), valores estes situados na faixa que indica baixo risco e elevado risco de transmissão nas escolas, respectivamente, considerando os parâmetros sugeridos pelo Ministério da Saúde e Fiocruz (FIOCRUZ, 2020). Além disso, nota-se que o município de Barreiras apresentou no período elevado risco de transmissão (68,2/100.000 habitantes), Luís Eduardo Magalhães, moderado risco de transmissão para a COVID-19 (41,1/100.000 habitantes) e Bom

Jesus da Lapa, baixo risco (10,1/100.000 habitantes) (**Tabela 2**).

Para auxiliar na agilidade da identificação dos casos positivos, foi implantado o Laboratório de Campanha para detecção do SARS-CoV-2 na Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), unidade apta a receber amostras dos 36 municípios localizados na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. O laboratório é resultado de um acordo de cooperação com a Associação Baiana de Produtores de Algodão (ABAPA), Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), Secretaria Municipal de Saúde de Barreiras e Ministério da Educação. Até o dia 02 de dezembro de 2021, foram realizados mais de 18.500 (dezoito mil e quinhentos) testes de diagnóstico, trazendo informações primordiais para que as prefeituras e os órgãos de saúde, vigilância epidemiológica e sanitária tenham condições de acompanhar o número de pessoas infectadas com o vírus SARS-CoV-2 em toda a região Oeste da Bahia. Ressalta-se que a emissão dos laudos técnicos de diagnósticos para o novo coronavírus é realizada pelos servidores da UFOB, do Laboratório de Agentes Infecciosos e Vetores – LAIVE.

Diante do exposto, considerando as singularidades e realidades distintas dos municípios, para subsidiar a tomada de decisão referente ao enfrentamento da COVID-19, recomenda-se a

avaliação dos indicadores locais por cada gestor municipal. Ademais, apesar da redução observada na ocorrência de casos e óbitos pela doença nos últimos meses, reforçamos que a pandemia ainda não acabou e, por esse motivo, faz-se necessário a continuidade da adoção das medidas preventivas não farmacológicas orientadas pelas autoridades sanitárias.

Tabela 1. Distribuição proporcional de casos confirmados da COVID-19 por características demográficas e condição de saúde preexistentes na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 02 de dezembro de 2021.

Variáveis	Casos confirmados	
	N	%
Faixa etária (anos) (n = 73.115)		
Menor que 1	706	0,97
1 a 4	1.178	1,61
5 a 9	1.486	2,03
10 a 19	6.566	8,98
20 a 29	14.583	19,95
30 a 39	18.380	25,14
40 a 49	13.581	18,57
50 a 59	8.586	11,74
60 a 69	4.414	6,40
70 a 79	2.330	3,19
80 ou mais	1.273	1,74
Não informado	32	0,04
Sexo (n = 73.115)		
Feminino	39.299	53,75
Masculino	33.703	46,10
Não informado	113	0,15
Raça/cor (n = 73.115)		
Amarela	5.451	7,46
Branca	8.247	11,28
Indígena	167	0,23
Parda	43.910	60,06
Preta	2.588	3,54
Não informado	12.752	17,44
Profissional da saúde (n = 73.115)		
Sim	1.938	2,65
Não	68.683	93,94
Não informado	2.494	3,41
Doença respiratórias crônicas descompensadas (n = 73.115)		
Sim	708	0,97
Não	69.754	95,40
Não informado	2.653	3,63
Doenças cardíacas crônicas (n = 73.115)		
Sim	2.289	3,13
Não	68.208	93,29
Não informado	2.618	3,58
Diabetes (n = 73.115)		
Sim	1.255	1,72
Não	69.243	94,70
Não informado	2.617	3,58

Doenças renais crônicas em estágio avançado - graus 3, 4 ou 5 (n = 73.115)		
Sim	125	0,17
Não	70.336	96,20
Não informado	2.654	3,63
Imunossupressão (n = 73.115)		
Sim	173	0,24
Não	70.284	96,13
Não informado	2.658	3,64
Gestação de alto risco (n = 73.115)		
Sim	3	0,00
Não	70.652	96,63
Não informado	2.460	3,36
Doenças cromossômicas ou estado de fragilidade imunológica (n = 73.115)		
Sim	105	0,14
Não	70.550	96,49
Não informado	2.460	3,36

Fonte: <<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>>. Acesso em 02 de dezembro de 2021, às 19h00min.

Tabela 2. Número de casos confirmados, coeficiente de incidência, taxa de letalidade e casos ativos/recuperados da COVID-19 por município da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 02 de dezembro de 2021.

Microrregião de Saúde	Município	População*	Casos acumulados**	COI AC ***	COI 14D ***	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)	Nº dias sem casos novos
BARREIRAS	Angical	13.977	844	6.038,5	264,7	10	1,2	814	96,4	20	2,4	02
	Baianópolis	13.877	1.018	7.335,9	7,2	0	0,0	999	98,1	19	1,9	14
	Barreiras	155.439	20.302	13.061,1	68,2	39	0,2	19.940	98,2	323	1,6	00
	Brejolândia	10.557	159	1.506,1	0,0	0	0,0	148	93,1	11	6,9	34
	Catolândia	3.577	218	6.094,5	139,8	5	2,3	212	97,2	1	0,5	00
	Cotegipe	13.782	789	5.724,9	58,0	11	1,4	751	95,2	27	3,4	03
	Cristópolis	13.910	906	6.513,3	7,2	1	0,1	896	98,9	9	1,0	06
	Formosa do Rio Preto	25.591	1.538	6.009,9	11,7	0	0,0	1.506	97,9	32	2,1	07
	Luís Eduardo Magalhães	87.519	14.677	16.770,1	41,1	25	0,2	14.512	98,9	140	1,0	00
	Mansidão	13.643	366	2.682,7	73,3	10	2,7	349	95,4	7	1,9	04
	Riachão das Neves	22.339	1.528	6.840,1	0,0	0	0,0	1.482	97,0	46	3,0	16
	Santa Rita de Cássia	28.338	2.765	9.757,2	7,1	1	0,0	2.726	98,6	38	1,4	04
	São Desidério	33.742	3.299	9.777,1	56,3	5	0,2	3.245	98,4	49	1,5	00
	Tabocas do Brejo Velho	12.518	410	3.275,3	0,0	0	0,0	400	97,6	10	2,4	25
Wanderley	12.238	1.150	9.397,0	49,0	2	0,2	1.117	97,1	31	2,7	00	
Total parcial	461.047	49.969	10.838,2	50,8	109	0,2	49.097	98,3	763	1,5	-	

Microrregião de Saúde	Município	População*	Casos acumulados**	COI AC***	COI 14D***	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)	Nº dias sem casos novos
SANTA MARIA DA VITÓRIA	Bom Jesus da Lapa	69.148	6.130	8.865,0	10,1	1	0,0	6.033	98,4	96	1,6	04
	Canápolis	9.711	515	5.303,3	0,0	0	0,0	505	98,1	10	1,9	29
	Cocos	18.777	1.258	6.699,7	5,3	2	0,2	1.235	98,2	21	1,7	09
	Coribe	14.194	976	6.876,1	70,5	1	0,1	963	98,7	12	1,2	02
	Correntina	32.137	3.817	11.877,3	155,6	14	0,4	3.734	97,8	69	1,8	02
	Jaborandi	8.385	916	10.924,3	0,0	0	0,0	899	98,1	17	1,9	21
	Santa Maria da Vitória	39.845	3.634	9.120,3	168,2	44	1,2	3.523	96,9	67	1,8	02
	Santana	26.614	1.329	4.993,6	41,3	13	1,0	1.282	96,5	34	2,6	03
	São Félix do Coribe	15.391	1.306	8.485,5	52,0	4	0,3	1.272	97,4	30	2,3	02
	Serra Dourada	18.320	716	3.908,3	5,5	0	0,0	696	97,2	20	2,8	11
	Serra do Ramalho	31.472	1.071	3.403,0	0,0	0	0,0	1.035	96,6	36	3,4	29
	Sítio do Mato	13.012	262	2.013,5	0,0	0	0,0	252	96,2	10	3,8	44
Total parcial		297.006	21.930	7.383,7	52,2	79	0,4	21.429	97,7	422	1,9	-

Microrregião de Saúde	Município	População*	Casos acumulados**	COI AC***	COI 14D***	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)	Nº dias sem casos novos
IBOTIRAMA	Barra	5.3578	2.650	4.946,1	7,5	1	0,0	2.591	97,8	58	2,2	04
	Brotas de Macaúbas	10.231	484	4.730,7	19,5	2	0,4	476	98,3	6	1,2	03
	Buritirama	21.174	861	4.066,3	4,7	1	0,1	838	97,3	22	2,6	02
	Ibotirama	26.927	1.868	6.937,3	3,7	0	0,0	1.816	97,2	52	2,8	11
	Ipuiara	9.865	453	4.592,0	0,0	0	0,0	446	98,5	7	1,5	32
	Morpará	8.519	372	4.366,7	58,7	2	0,5	359	96,5	11	3,0	08
	Muquém do São Francisco	11.348	639	5.630,9	61,7	3	0,5	627	98,1	9	1,4	02
	Oliveira dos Brejinhos	21.825	1.304	5.974,8	22,9	2	0,2	1.285	98,5	17	1,3	04
	Paratinga	32.000	1.635	5.109,4	0,0	0	0,0	1.602	98,0	33	2,0	36
	Total parcial		195.467	10.266	5.252,0	12,8	11	0,1	10.040	97,8	215	2,1
TOTAL GERAL MACRORREGIÃO		953.520	82.165	8.617,0	43,4	199	0,2	80.566	98,1	1.400	1,7	-

* Utilizada a população divulgada no boletim da SESAB para fins de padronização e comparação dos indicadores.

** Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde.

***COI AC: coeficiente de incidência acumulado e COI 14D: coeficiente de incidência para os últimos 14 dias.

Total de **casos acumulados de COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 50.692, o que corresponde a 61,7% comparado à Macrorregião Oeste.

Total de **casos ativos de COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 115, o que corresponde a 57,8% comparado à Macrorregião Oeste.

Total de **óbitos por COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 733, o que corresponde a 52,3% comparado à Macrorregião Oeste.

Figura 3. Série histórica dos casos acumulados e casos novos de COVID-19 nos municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 10 de maio de 2020 a 02 de dezembro de 2021.

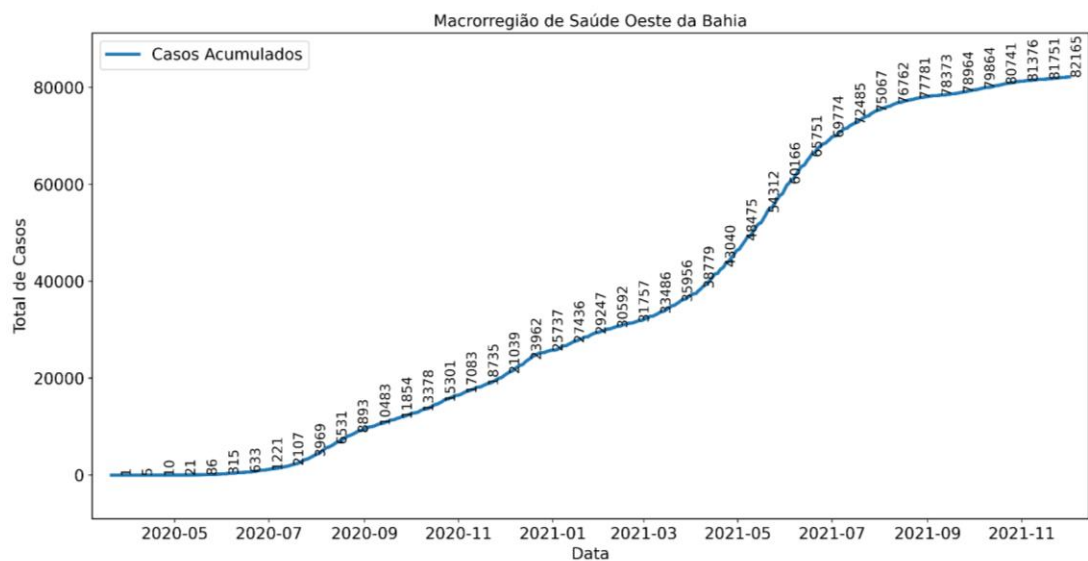
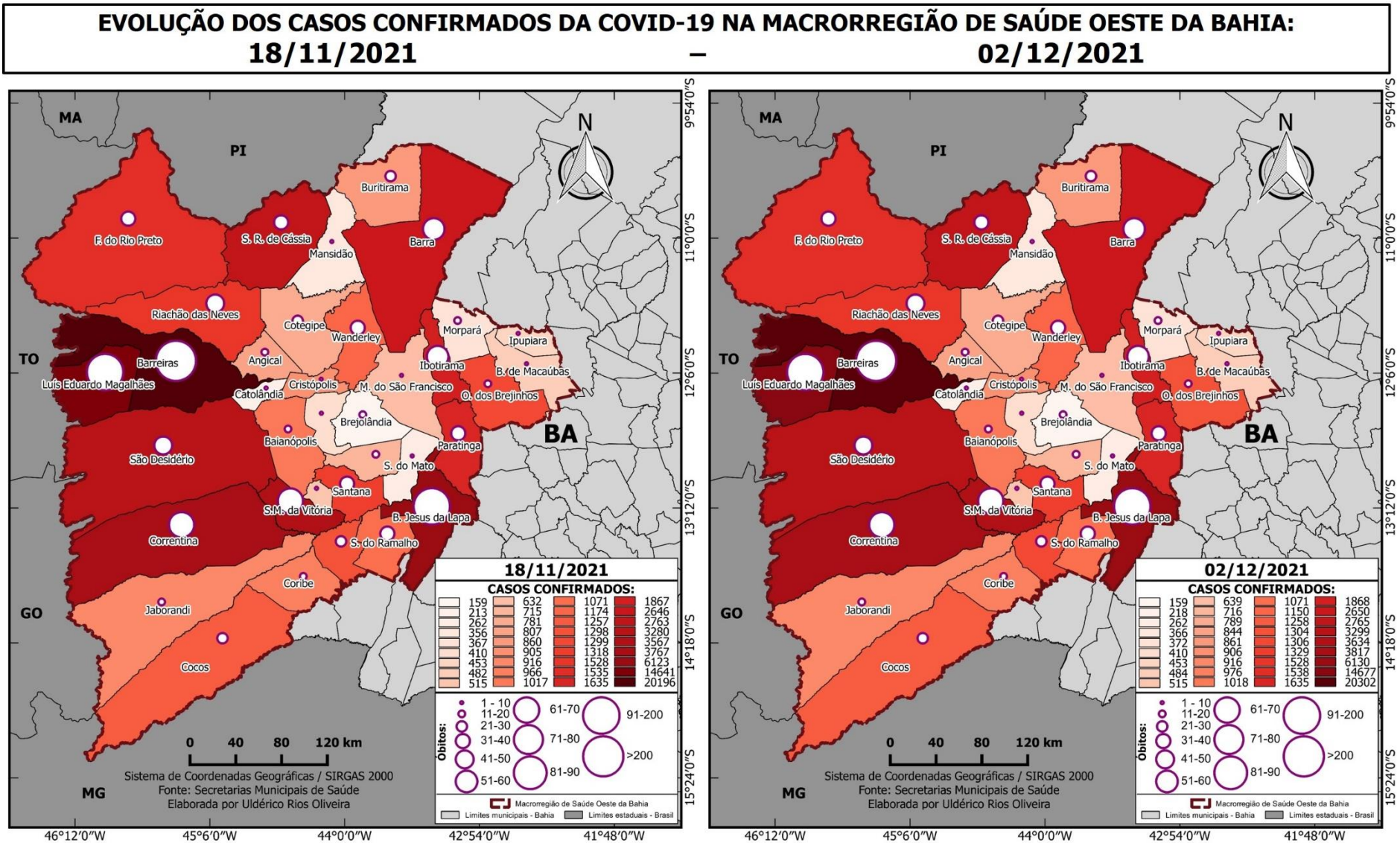
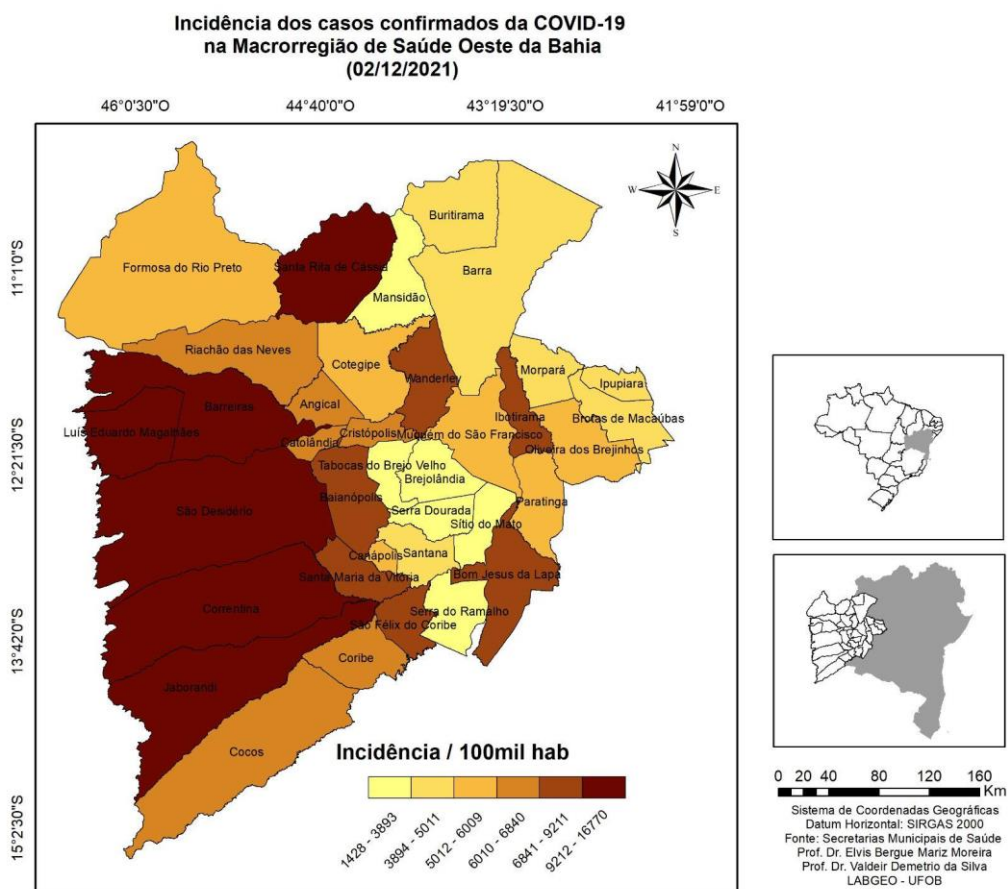


Figura 4. Distribuição espacial de casos confirmados de COVID-19 em municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, nos dias 18 de novembro e 02 de dezembro de 2021.



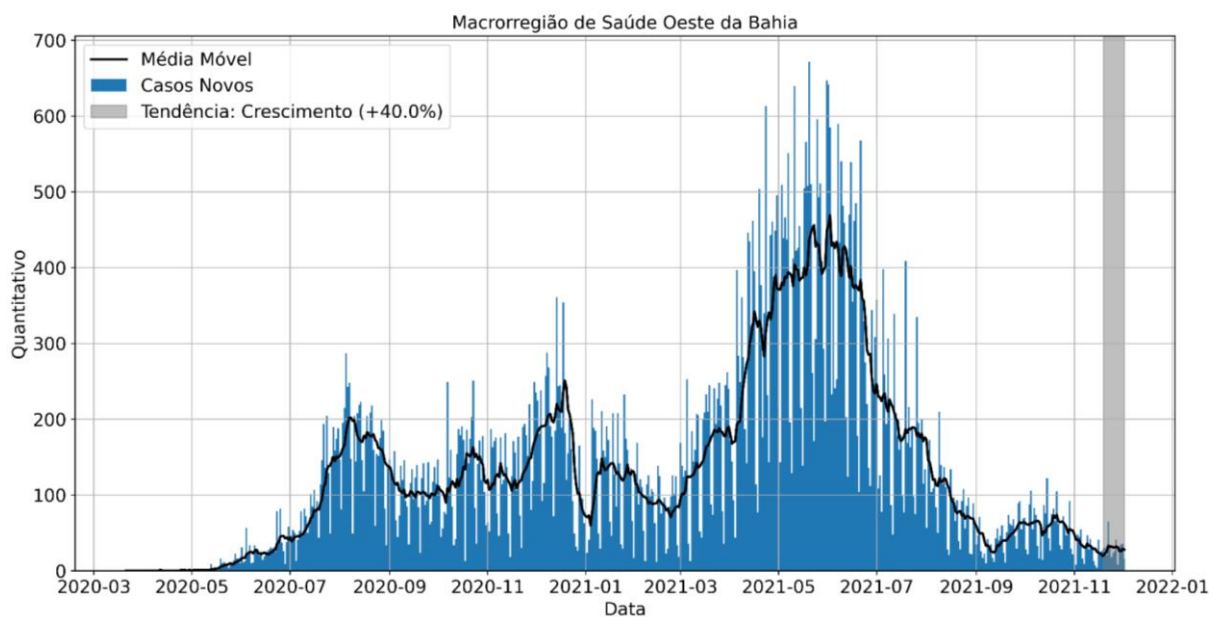
Fonte: Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 5. Coeficiente de incidência da COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 02 de dezembro de 2021.



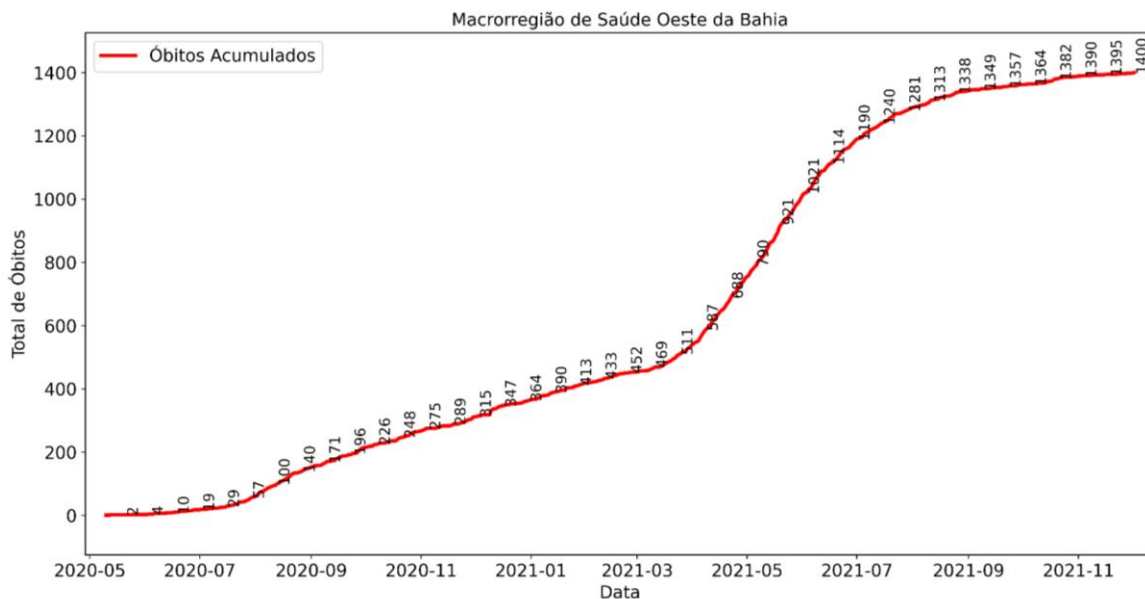
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 6. Média móvel de casos novos de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 21 de março de 2020 a 02 de dezembro de 2021.



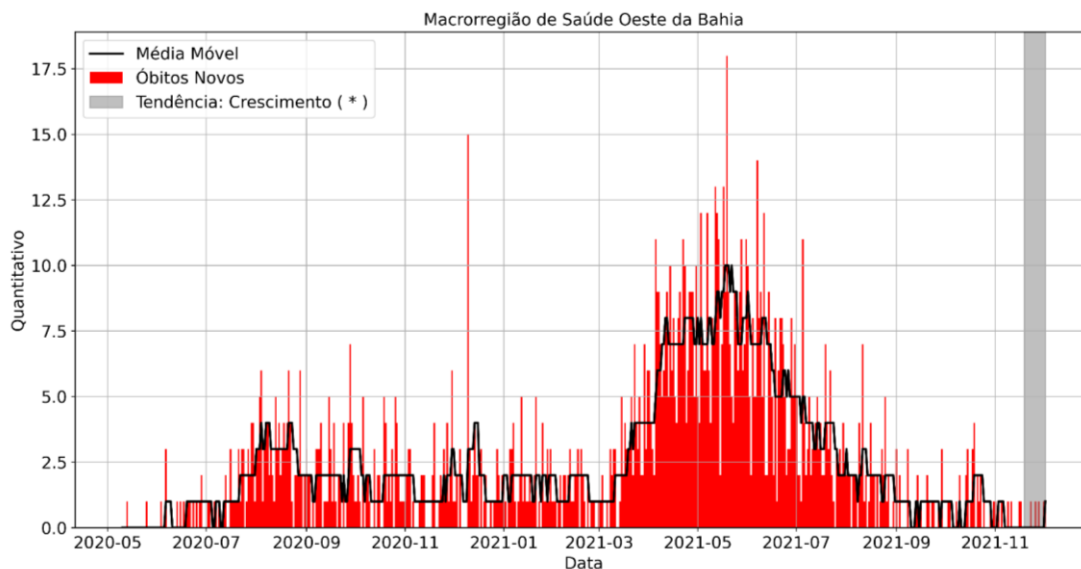
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 8. Série histórica dos óbitos acumulados e óbitos novos por COVID-19 nos municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 21 de março de 2020 a 02 de dezembro de 2021.



Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 9. Média móvel de óbitos novos por COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 10 de maio de 2020 a 02 de dezembro de 2021.



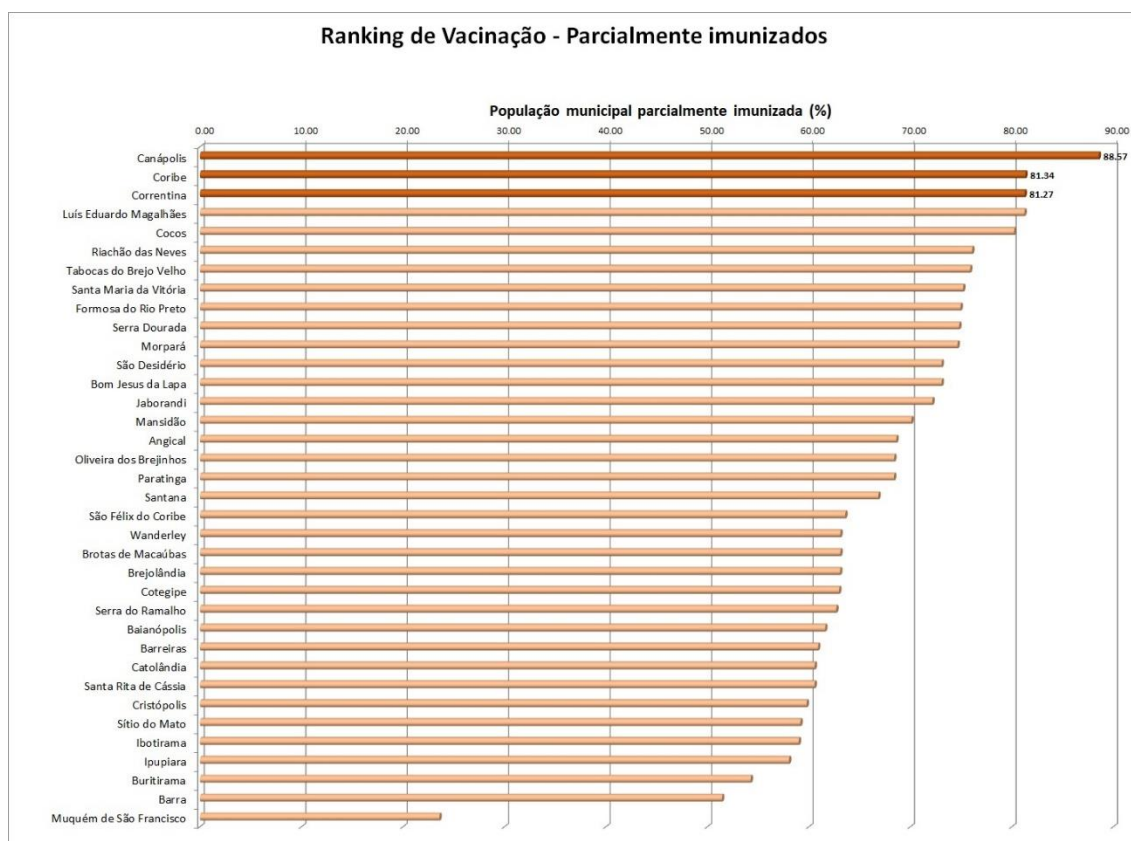
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

3. COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA

A campanha nacional de imunização contra a COVID-19 foi oficialmente lançada no Brasil no dia 18 de janeiro de 2021 e, até o presente momento, foram aprovadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) quatro vacinas para utilização em território nacional: **Coronavac (Butantan), Janssen Vaccine (Janssen-Cilag), Oxford/Covishield (Fiocruz e Astrazeneca)** e a **Comirnaty (Pfizer/Wyeth)**, sendo as duas primeiras com aprovação de uso emergencial e as últimas as únicas que possuem registro definitivo atualmente.

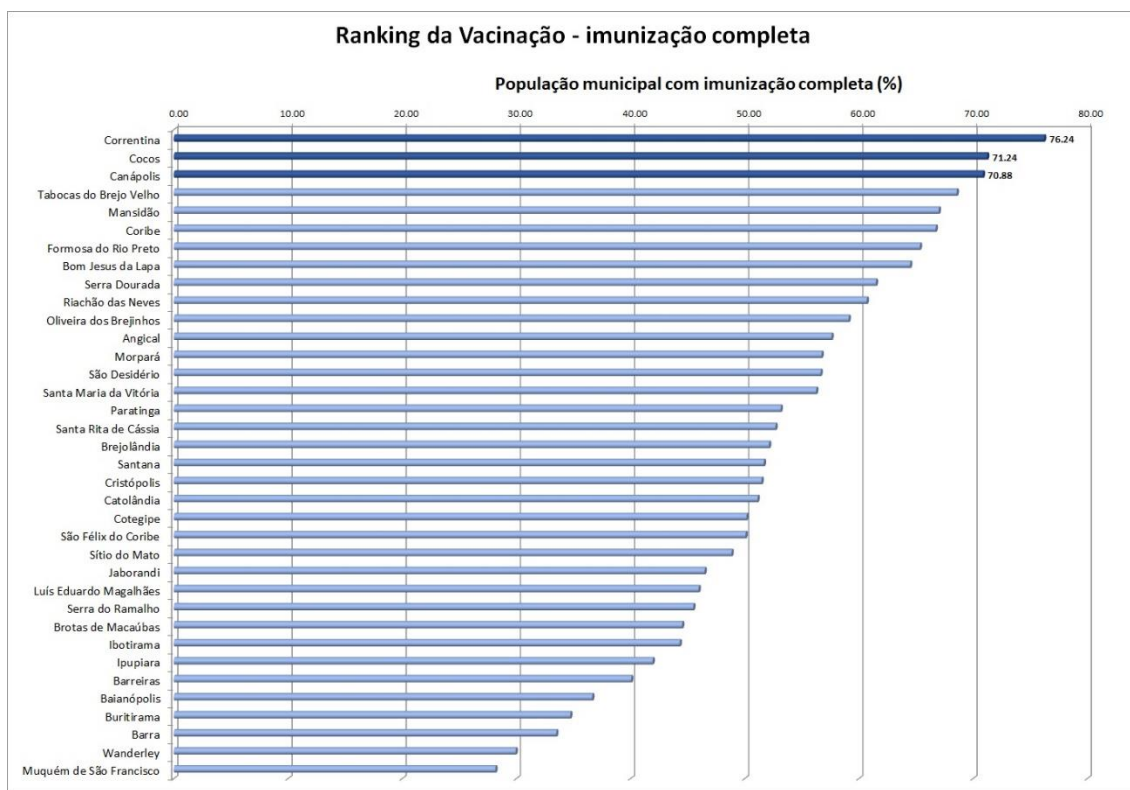
Conforme dados disponibilizados pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia - SESAB, na macrorregião Oeste até o dia 06 de dezembro de 2021 foram administradas **1.167,055 doses de vacinas contra a Covid-19**, sendo 643.462 primeira dose, 474.294 segunda dose, 10.379 dose única e 38.920 referente à terceira dose. **Considerando a população totalmente imunizada, a região possui uma cobertura vacinal de 50,88%**. Os municípios que apresentaram **maior cobertura vacinal quanto à 1ª dose**, portanto com maior quantitativo da população parcialmente imunizada, foram: **Canápolis com 88,57%, Coribe com 81,34% e Correntina 81,27%** (BAHIA, 2021a). Nos municípios sede de *Campus* da UFOB, IFBA e/ou UNEB, a média de cobertura vacinal com a primeira dose foi de 69,2%, sendo Luís Eduardo Magalhães o que apresentou maior cobertura (81,25%) e Barra com a menor cobertura (51,45%) (**Figura 10**). Os cálculos de cobertura vacinal foram realizados considerando o número de doses administradas disponibilizadas pela Central Integrada de Comando da Saúde (<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>) e a população total de cada município, conforme dados do IBGE (2019).

Figura 10. Ranking de vacinação contra COVID-19, apenas primeira dose, na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 06 de dezembro de 2021.



Em relação à população com **imunização completa**, portanto que já recebeu as duas doses (1ª e 2ª) ou vacina de dose única, os municípios com maior cobertura vacinal foram: **Correntina com 76,24%, Cocos com 71,24% e Canápolis com 70,88%**. Nos municípios sede de *Campus* da UFOB, IFBA e/ou UNEB, a média de cobertura vacinal com a segunda dose ou dose única foi de 49,5%, sendo Bom Jesus da Lapa o que apresentou maior cobertura (64,50%) e Barra com a menor cobertura (33,50%) (**Figura 11**).

Figura 11. Ranking de vacinação contra COVID-19, segunda dose (1ª. + 2ª.) e dose única, na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 06 de dezembro de 2021.



Em relação à população que recebeu a terceira dose, os municípios com maior cobertura vacinal foram: **Tabocas do Brejo Velho com 9,77%, Angical com 7,96% e Correntina com 7,90%**. Nos municípios sede de *Campus* da UFOB, IFBA e/ou UNEB, a média de cobertura vacinal com a terceira dose ou dose única foi de 3,33%, sendo Bom Jesus da Lapa o que apresentou maior cobertura (6,73%) e Luís Eduardo Magalhães com a menor cobertura (2,32%).

4. SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO

A Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 02 de dezembro de 2021, possuía **132 leitos ativos para COVID-19**, sendo **87 leitos clínicos** e **45 de UTI adulto**. Até então, não existem leitos pediátricos para COVID-19 na região (BAHIA, 2021). A distribuição regional dos leitos COVID-19 no Oeste baiano apresenta um cenário de desigualdade entre as regiões de Barreiras, Ibotirama e Santa Maria da Vitória (SAMAVI), haja vista que alguns deles atendem apenas a uma das regiões ou a um de seus municípios e há certa disparidade na quantidade de leitos entre essas regiões de saúde.

Os leitos de UTI do Hospital do Oeste (HO), em Barreiras, são os únicos disponíveis para atender as 36 cidades da macrorregião, enquanto que os do Hospital Santa Rita, localizado em Barra, são para atendimento somente da região de Ibotirama e os do Instituto de Terapia Intensiva de Barreiras (ITIBA) atendem exclusivamente a este município. Em relação aos leitos clínicos, também é observada desigualdade na distribuição regional. Apenas os cinco leitos clínicos existentes no HO estão disponíveis para toda a macrorregião Oeste. Já os 43 leitos disponíveis no Hospital Municipal Eurico Dutra (HMED) atendem a região de Barreiras (15 cidades) e os demais ofertados no Hospital Santa Rita e Hospital Municipal Carmela Dutra atendem apenas às regiões de Ibotirama e SAMAVI, respectivamente (**Quadro 1**).

Quadro 1. Distribuição dos leitos COVID-19 ativos na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia até 02 de dezembro de 2021.

Região de Saúde	Município	Hospital	Leitos Clínicos adulto	UTI adulto	UTI pediátrica
Barreiras	Barreiras	Instituto de Terapia Intensiva de Barreiras Ltda.	10*	10*	0
		Hospital Municipal Eurico Dutra	43**	0	0
		Hospital do Oeste	5	15	0
Ibotirama	Barra	Hospital Santa Rita	10	10	0
Santa Maria da Vitória	Bom Jesus da Lapa	Hospital Municipal Carmela Dutra	19	10	0
Total			87	45	0

* Leitos que atendem apenas aos munícipes de Barreiras.

**Leitos disponíveis apenas para a região de saúde de Barreiras.

Fonte: Central Integrada de Comando e Controle da Saúde - SESAB.

A taxa de ocupação de leitos é um indicador fundamental para monitoramento do impacto da pandemia sobre o sistema de saúde, em especial, a rede hospitalar. Entre os dias 19 de novembro e 02 de dezembro de 2021, a **taxa média geral de ocupação dos leitos clínicos e de UTI na macrorregião foi de 6% e 18%, respectivamente.** A taxa média de ocupação dos leitos clínicos na região de saúde de Barreiras e suas variações foi de 34% (20% a 60%) no HO e de 2% (0% a 5%) no HMED. Na região de Ibotirama a média encontrada foi de 4% (0% a 20%) e de SAMAVI 11% (5% a 16%). Referente à ocupação dos leitos de UTI no mesmo período, na região de Barreiras, a taxa média de ocupação e suas variações no HO foi 32% (20% a 40%) e de 4% (0% a 10%) no ITIBA. A média de ocupação dos leitos de UTI na região de Ibotirama e suas variações, no Hospital Santa Rita, foi de 1% (0% a 10%) e na região de SAMAVI, no Hospital Carmela Dutra, de 10% (10%).

Em suma, a taxa média geral de ocupação de leitos clínicos na macrorregião 6% apresentou leve aumento em comparação à duas semanas anteriores (5%), destacando a manutenção de baixas taxas de ocupação no período e até mesmo zeradas, no Hospital Municipal Eurico Dutra, ITIBA, e Hospital Santa Rita, durante o período analisado. Referente aos leitos de UTI, a taxa média geral de ocupação teve redução para 18% frente ao boletim regional anterior (25%). Nesse sentido, os dados analisados continuam a indicar uma manutenção na melhora **das taxas de ocupação de leitos para COVID-19**, principalmente referente aos leitos de UTI e uma manutenção de ocupação baixa na demanda por internações nos leitos clínicos. (**Quadro 2**).

À guisa de conclusão, a taxa média geral de ocupação dos leitos clínicos e de UTI na macrorregião indicam um cenário de **risco muito baixo de colapso tanto para os leitos de UTI quanto para os leitos clínicos**. O risco muito baixo é alcançado quando a taxa média de ocupação dos leitos atinge valores <**25%**, segundo classificação proposta pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (FIOCRUZ, 2020).

Quadro 2. Taxa de ocupação de leitos hospitalares na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, por tipo de leito e região de saúde, 19 de novembro e 02 de dezembro de 2021.

Região de saúde	Unidade	Tipo de leito	Taxa de ocupação (%)														Taxa média	
			19/11	20/11	21/11	22/11	23/11	24/11	25/11	26/11	27/11	28/11	29/11	30/11	01/12	02/12		
Barreiras	ITIBA*	Clínico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	
		UTI adulto	10	10	10	10	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4%	
	HMED**	Clínico	5	5	5	5	0	2	2	0	0	0	0	0	2	2	2%	
		HO	Clínico	60	60	60	40	40	40	40	20	20	20	20	20	20	20	34%
			UTI adulto	33	33	33	40	33	33	33	40	40	40	27	27	20	20	32%
Ibotirama	HSR	Clínico	10	10	20	10	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4%	
		UTI adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	10	1%	
SAMAVI	HMCD	Clínico	5	5	5	5	5	11	16	16	16	16	16	11	11	11	11%	
		UTI adulto	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10%	
Geral macrorregião de saúde	Clínicos		8%	8%	9%	7%	5%	6%	7%	5%	5%	5%	5%	3%	5%	5%	6%	
	UTI		22%	22%	22%	22%	20%	18%	18%	18%	18%	18%	13%	13%	13%	13%	18%	

* Leitos que atendem apenas aos municípios de Barreiras.

**Leitos disponíveis apenas para a região de saúde de Barreiras.

Fonte: Central Integrada de Comando e Controle da Saúde – SESAB.

5. AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA

Ações informativas, culturais e de comunicação através de redes sociais



[@ifbacampusbarreiras](https://www.instagram.com/ifbacampusbarreiras)



<https://portal.ifba.edu.br/barreiras>



https://www.youtube.com/channel/UC3Wrql_8cIo_mpCJfH9U3JQ



<https://www.facebook.com/institutofederalda-bahiabarreiras/>

Ações da Universidade do Estado da Bahia

Ações informativas, culturais e de comunicação por meio das redes sociais e página institucional



[@COVID19uneb](https://www.instagram.com/@COVID19uneb)



[@uneb.oeste.oficial](https://www.instagram.com/@uneb.oeste.oficial)

Ações da Universidade Federal do Oeste da Bahia

Ações informativas, culturais e de comunicação por meio das redes sociais e página institucional



<https://ufob.edu.br/coronavirus>

6. REFERÊNCIAS

Acompanhamento COVID-19 da Secretaria de Saúde de Cotegipe de 01 de maio de 2020 a 02 de dezembro de 2021.

Acompanhamento COVID-19 da Secretaria de Saúde de Tabocas do Brejo Velho de 01 de maio de 2020 a 02 de dezembro de 2021.

BAHIA. SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA – SESAB. Central Integrada de Comando e Controle da Saúde. 2021. Disponível em: <<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>>. Acesso em 02/12/2021.

Boletim Barra Coronavírus da Secretaria de Saúde de Barra de 01 de maio de 2020 a 02 de dezembro de 2021.

Boletim Coronavírus – Quadro do Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de Canápolis de 01 de maio de 2020 a 02 de dezembro de 2021.

Boletim Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Correntina de 01 de maio de 2020 a 02 de dezembro de 2021.

Boletim Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de Mansidão de 01 de maio a 01 de dezembro de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Bom Jesus da Lapa de 01 de maio de 2020 a 02 de dezembro de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Cocos de 01 de maio de 2020 a 30 de novembro de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Coribe de 01 de maio de 2020 a 01 de dezembro de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Santa Maria da Vitória de 01 de maio de 2020 a 02 de dezembro de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria Municipal de Santana de 01 de maio de 2020 a 02 de dezembro de 2021.

Boletim COVID-19 Angical da Secretaria Municipal de Angical de 01 de maio de 2020 a 02 de dezembro de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Baianópolis, de 01 de maio de 2020 a 02 de dezembro de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Jaborandi, 01 de maio de 2020 a 02 de dezembro de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Santa Rita de Cassia, de 01 de maio de 2020 a 02 de dezembro de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria Municipal de Serra Dourada de 01 de maio de 2020 a 02 de dezembro de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria Municipal de Wanderley de 01 de maio de 2020 a 02 de dezembro de 2021.

Boletim COVID-19 n. 292 da Secretaria Municipal de Brotas de Macaúbas de 01 de maio de 2020 a 02 de dezembro de 2021.

Boletim de Resultados – Enfrentamento à COVID-19 da Secretaria de Saúde de Oliveira dos Brejinhos de 01 de maio de 2020 a 01 de dezembro de 2021.

Boletim de Resultados Coronavírus da Secretaria de Saúde de Barreiras de 01 de maio de 2020 a 02 de dezembro de 2021.

Boletim de Resultados da COVID-19 da Secretaria de Saúde de Brejolândia, de 01 de maio de 2020 a 02 de dezembro de 2021.

Boletim Diário Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de São Félix do Coribe de 01 de maio de 2020 a 01 de dezembro de 2021.

Boletim Epidemiológico Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Riachão das Neves de 01 de maio de 2020 a 02 de dezembro de 2021.

Boletim Epidemiológico Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Formosa do Rio Preto, de 01 de maio de 2020 a 02 de dezembro de 2021.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria de Saúde de Catolândia de 01 de maio de 2020 a 02 de dezembro de 2021.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria de Saúde de Paratinga de 01 de maio de 2020 a 02 de dezembro de 2021.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria Municipal de Sítio do Mato de 01 de maio de 2020 a 02 de dezembro de 2021.

Boletim Informativo Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Cristópolis, de 01 de maio de 2020 a 29 de novembro de 2021.

Boletim Informativo Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Ipujiara, de 01 de maio de 2020 a 26 de novembro de 2021.

Boletim Informativo COVID-19 - Coronavírus da Secretaria Municipal de Buritirama de 01 de maio a 01 de dezembro de 2021.

Boletim Informativo COVID-19 - Dados Gerais da Secretaria de Saúde de Serra do Ramalho, de 01 de maio de 2020 a 02 de dezembro de 2021.

Boletim Informativo COVID-19 da Secretaria de Saúde de Luís Eduardo Magalhães de 01 de maio de 2020 a 02 de dezembro de 2021.

Boletim Informativo Covid-19 n. 140/2021 da Secretaria de Saúde de Morpará, de 01 de maio de 2020 a 02 de dezembro de 2021.

Boletim Informativo da Secretaria de Saúde de São Desidério de 01 de maio de 2020 a 02 de dezembro de 2021.

COVID-19 da Secretaria de Saúde de Muquém do São Francisco de 01 de maio de 2020 a 02 de dezembro de 2021.

FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz. Recomendações para o planejamento de retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia de Covid-19. Disponível em: < [Microsoft Word - DOCUMENTO ESCOLAS DEZEMBRO 14 2020-12-22.docx \(fiocruz.br\)](#)>. Acesso em: 18/11/2021.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Estimativas da população residente para os municípios e para as unidades da federação brasileiros com data de referência em 1º de julho de 2019. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo.html>. Acesso em 21/10/2021.

Informe Ibotirama Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Ibotirama, de 01 de maio de 2020 a 29 de novembro de 2021.

Ministério da Saúde. Covid-19 - Painel Coronavírus. 2021. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em: 02/12/2021.

SESAB – Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Boletim Epidemiológico COVID-19 – Bahia, n. 618 – 02/12/2021. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2021/12/BOLETIM_ELETRONICO_BAHIAN_618__02122021.pdf>. Acesso em: 02/12/2021.